

# **A IMPORTÂNCIA DA MUSICALIZAÇÃO NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS DE IDADE**

Luana Argenta Pereira<sup>1</sup>, Jacqueline Pereira Zem<sup>2</sup>; Renata Aparecida Colaço<sup>3</sup>.

## **RESUMO**

Segundo BRÉSIA (2003), a música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio, diferente da musicalização que é a construção do conhecimento, que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical. As atividades de musicalização contribuem para um melhor desenvolvimento, incentivam a comunicação, ampliam a atividade cerebral, melhoram o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar socialmente o indivíduo. No trabalho com música espera-se que a criança reconheça e utilize expressivamente diferentes características geradas pelo silêncio e pelos sons, participe de jogos e brincadeiras que envolvam a música e a dança, que escute e aprecie obras musicais variadas. Do primeiro ao terceiro ano de vida, os bebês ampliam os modos de expressão musical pelas conquistas vocais e corporais, a expressão musical das crianças nessa fase é caracterizada pela ênfase nos aspectos intuitivos e afetivos pela exploração (sensório- motora) dos materiais sonoros.

Palavras-chave: música atividades, desenvolvimento.

## **ABSTRACT**

According to BRÉSIA (2003), music is the language which translates itself into sound forms that are capable of expressing and communicating sensations, feelings and thoughts, through organization and the expressive relationship between sound and silence, it differs from musicalization which is the construction of knowledge, which has the objective of awakening and developing the musical taste. The activities of musicalization contribute to a better development, incentive communication, amplify brain activity, better school performance of students and contribute to socially integrate the individual. At work with music, it is expected that the child recognizes and utilizes different characteristics expressively generated by silence and by sounds, participates in games and plays which involve music and dance, listens and appreciate diversified works of music. From the first to the third year of life, babies amplify the ways of musical expressions through the vocal and body achievements, the musical expression of children in this phase is characterized by the emphasis on intuitive and affectionate aspects through exploration of (sensory-motor) sound materials.

Key words: music, activities, development.

---

<sup>1</sup> Fonoaudióloga, Pedagoga, Especialista em Educação Especial. Professora orientadora na Faculdade Educacional de Colombo – FAEC luanaargenta@hotmail.com

<sup>2</sup> Aluna do curso de Pedagogia da Faculdade Educacional de Colombo - FAEC

<sup>3</sup> Aluna do curso de Pedagogia da Faculdade Educacional de Colombo - FAEC

## 1. INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta o tema: A importância da musicalização na aprendizagem das crianças de 0 a 5 anos de idade. Tem como objetivo analisar se a música é facilitadora da aprendizagem das crianças dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) do município de Colombo além de propor atividades que estimulem a atenção das crianças; desenvolver a sensibilidade e identificar os resultados com a musicalização, junto à percepção dos sons.

O trabalho será desenvolvido a partir da observação realizada nos CMEIs do município de Colombo, através de uma pesquisa exploratória, identificando como a música contribui para a aprendizagem das crianças desde o berçário até o pré, observando também como as educadoras interagem em sala de aula.

Para fundamentar esta pesquisa serão utilizadas ideias de PIAGET (1996, p.34) que afirma que

*a música, além de suas próprias atribuições, sociabiliza e sensibiliza o indivíduo, desenvolve o seu poder de concentração e raciocínio, tão importante em todas as fases de nossas vidas. Auxilia, ainda, na coordenação neuromotora e na parte fonológica da criança. A criança que escuta bem, fala bem.*

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### O QUE É MÚSICA?

Segundo BRÉSIA (2003), a música é uma linguagem universal, faz parte do cotidiano das pessoas desde as primeiras civilizações. A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. Está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas, etc. Faz parte da educação desde há muito tempo, sendo que, já na Grécia Antiga, era considerada como fundamental para a formação dos futuros cidadãos, ao lado da Matemática e da Filosofia.

Conforme dados antropológicos, as primeiras músicas seriam usadas em rituais, como: nascimento, casamento, morte, cura de doenças e fertilidade. Com o passar do tempo, quando

a sociedade foi se desenvolvendo começou a ser utilizada nas procissões reais do antigo Egito e na Suméria como louvor a líderes.

De acordo com WEIGEL (1988, p.10) a música é composta basicamente por som, ritmo, melodia e harmonia.

Cada um dos elementos da música corresponde a um aspecto humano específico, que faz estimular com exclusividade e mais proporção: o ritmo musical que movimenta o corpo, a melodia que estimula a afetividade; a ordem ou a estrutura musical que auxilia ativamente para a afirmação ou para a recomposição da ordem mental do homem.

### O QUE É MUSICALIZAÇÃO?

Segundo BRÉSIA (2003) a musicalização é a construção do conhecimento, que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, do prazer de ouvir música, da imaginação, da socialização, afetividade e da movimentação do corpo.

As atividades de musicalização permitem que a criança conheça melhor a si mesma, desenvolvendo a noção de esquema corporal, e também incentivando a comunicação com o outro.

Para este autor “[...] o aprendizado de música, além de favorecer o desenvolvimento da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar socialmente o indivíduo.”

A criança é naturalmente musical, podendo continuar com essa musicalidade se for devidamente estimulada.

O primeiro som que ela produz é o da própria voz e, aos poucos, vai descobrindo as diferentes possibilidades sonoras que pode sentir e perceber. Por essa razão, o educador de Educação Infantil deve criar um ambiente musicalmente favorável, onde o ouvir, o cantar e o tocar façam parte da ação educativa, dando oportunidade para a criança desenvolver a comunicação e a expressão por meio da linguagem musical.

Essa prática deve acontecer de forma lúdica, em que parlendas, cantigas de ninar, canções folclóricas e brincadeiras cantadas façam parte do seu cotidiano.

A experiência musical deve ser ampliada não só pelo ouvir, mas também pela vivência de diferentes possibilidades, como sonorização de histórias, construção de instrumentos, improvisação de pequenas canções, exploração de sons. Brincadeiras de estátua e dança da cadeira são ótimas para trabalhar o contraste entre o som e o silêncio, desenvolvendo na

criança concentração, disciplina, expressão corporal, regras e limites. Durante as atividades musicais, é muito importante que a criança reconheça o silêncio, pois começará então a perceber sons nunca ouvidos.

O fazer musical é a forma de comunicação e expressão que acontece por meio da improvisação, da composição e da interpretação. Improvisar é criar instantaneamente, orientando-se por alguns critérios predefinidos, mas com grande margem a realizações aleatórias, não determinadas. Compor é criar a partir de estruturas fixas e determinadas e interpretar é executar uma composição contando com a participação expressiva do intérprete.

A apreciação refere-se à audição e interação com músicas diversas.

No trabalho com a música, espera-se que a criança, no fazer musical, reconheça e utilize expressivamente, em contextos musicais, diferentes características geradas pelo silêncio e pelos sons: altura (graves ou agudos), duração (curtos ou longos), intensidade (fracos ou fortes) e timbre (característica que personaliza cada som); reconheça e utilize as variações de velocidade e densidade na organização e realização de algumas produções musicais; participe de jogos e brincadeiras que envolvam a dança e ou a improvisação musical; forme um repertório de canções para desenvolver memória musical.

Na apreciação musical, que escute obras musicais variadas; participe em situações que integrem músicas, canções e movimentos corporais.

A audição de obras musicais enseja as mais diversas reações; os bebês podem manter-se atentos, tranquilos ou agitados.

Do primeiro ao terceiro ano de vida, os bebês ampliam os modos de expressão musical pelas conquistas vocais e corporais. Podem articular e entoar um maior número de sons, inclusive os da língua materna, reproduzindo letras simples, refrãos, onomatopeias etc., explorando gestos sonoros, como bater palmas, pernas, pés, especialmente depois de conquistada a marcha, a capacidade de correr, pular e movimentar-se acompanhando uma música.

A expressão musical das crianças nessa fase é caracterizada pela ênfase nos aspectos intuitivo e afetivo pela exploração (sensório-motora) dos materiais sonoros.

As crianças integram a música às demais brincadeiras e jogos: cantam enquanto brincam, acompanham com sons os movimentos de seus carrinhos, dançam e dramatizam situações sonoras diversas, conferindo “personalidade” e significados simbólicos aos objetos sonoros ou instrumentos musicais e à sua produção musical.

## INTELIGÊNCIA MUSICAL

Segundo GARDNER (1995, p.21) “uma inteligência implica na capacidade de resolver problemas ou elaborar produtos que são importantes num determinado ambiente ou comunidade cultural.”

CAMPBELL; CAMPBELL; DICKINSON (2000, p.147) ao comentarem sobre a inteligência musical, resumem os motivos pelos quais ela deve ser valorizada na escola:

- Conhecer música é importante.
- A música é criativa e auto expressiva, permitindo a expressão de pensamentos e sentimentos mais nobres.
- A música ajuda os alunos a aprenderem que nem tudo na vida é quantificável.
- A música exalta o espírito humano.

A competência musical se manifesta, desde muito cedo, pela facilidade em identificar sons diferentes, perceber as nuances de sua intensidade e captar sua direcionalidade. Especificamente na música, a inteligência percebe com clareza o tom ou a melodia, o ritmo ou a frequência e o agrupamento dos sons e suas características intrínsecas, geralmente denominadas de timbre (ANTUNES,2000, p.56).

A música é a manifestação do espírito humano, semelhante à linguagem.

Para BRITO (2003) o ideal para um bom professor é que ele tenha formação musical, para que essa arte seja valorizada pelo que ela é, e conhecimento pedagógico, para que leve em conta o pensamento dos alunos. É preciso se aproximar da criança e conhecer o significado que ela atribui à música, que não é uma coisa fechada e não pode ser entendida apenas como "a escala fá, dó, ré, si". Ela deve ser vista mais amplamente, como resultado de tempos e espaços diferentes e de pessoas que escutaram e construíram suas próprias formas sonoras. Se o professor tem esse olhar, procura construir as aulas com os alunos. Mas, se apenas diz qual o jeito certo de tocar, eles só reproduzem. Afirme nas aulas o professor precisa estar disposto a ousar e experimentar, sem ficar tão preocupado com um resultado predefinido. Na Educação Infantil, os educadores podem inventar sonoridades e não achar que para aprender essa manifestação artística deve haver repetição. A criança deve estudar música porque é essencial. De modo geral, a Educação deve considerar o ser humano, o ambiente e a cultura e integrar os conhecimentos e todas as áreas.

A música não deve ser colocada a serviço de outras disciplinas consideradas prioritárias porque ela é importante por si mesma, para a vida. O ser humano é musical, no decorrer da sua evolução transformou os sons de modo a criar composições. Nunca se ouviu

dizer que a pessoa aprende Matemática para desenvolver a capacidade musical, mas o contrário, que essa arte é importante para o raciocínio matemático ou porque estimula o processo de alfabetização. Esse não deve ser o motivo de ela estar presente. Mas um bom trabalho pode mesmo facilitar a aprendizagem de outros conteúdos, pois você apura a sua audição e desenvolve o sistema de relações entre som e silêncio.

A iniciação musical na Educação Infantil é fundamental, estimula áreas do cérebro da criança que beneficiam o desenvolvimento de outras linguagens.

A música é necessária e importante desde cedo, pois os bebês ainda no útero da mãe já recebem estímulos sonoros: os batimentos cardíacos da mãe, do seu próprio cordão umbilical, dos movimentos de alguns órgãos trabalhados e dos sons de fora da barriga, é um hábito que pode fazer desta criança uma pessoa mais comunicativa e segura.

Depois do nascimento algumas atividades simples podem ser realizadas para estimular os movimentos do bebê, são feitas enquanto ouve o som de uma cantiga de ninar ou outros tipos de música para ensinar a bater palmas, mandar beijinhos, rolar e conhecer as partes do corpo, as músicas de ninar também servem para acalmar e relaxar.

Pode-se empregar também instrumentos como o chocalho e panderola, pois já nesta primeira fase da vida os bebês sentem vontade de participar mais ativamente como sendo eles os próprios músicos.

Essas atividades ajudam no desenvolvimento da percepção, ritmo, atenção, habilidades visuais, motoras, físicas e psicológicas.

SCHKOLNICK (2011) conta que

*a evolução do bebê é muito dinâmica e o ideal é incluir uma variedade de estímulos auditivos e movimentos, fazendo que ele perceba que existe um mundo sonoro à sua volta, vivenciando ritmos e sons levados até ele de muitas maneiras, seja com instrumentos como flauta, teclado ou percussão, cantando, batendo palmas, músicas em CD e ainda sons de seus próprios brinquedos ou do ambiente. A linguagem usada é portanto uma integração entre visual, gestual e sonora.*

Na segunda fase da vida, quando já conseguem andar e falar, é importante realizar atividades que as crianças cantam sentadinhas uma ao lado da outra, canções infantis como “O sapo Cururu” e a “A casa” ao som do violão, batem palmas, batem os pés, as pernas trabalhando ritmo e canção. Brincam de roda cantando cantigas como “ciranda cirandinha e o Pai Francisco”, estimulando o trabalho em conjunto e andamento musical. A música permite que a criança possa construir sua identidade, sua imagem e a do mundo que a cerca. Identificam sons de seu ambiente diário como telefone, animais, carros, trovão, chuva, mar, liquidificador etc, ativando a percepção do ambiente em que vive.

Pode-se também utilizar do desenho enquanto ouvem música e sons, já iniciando a composição musical, pedindo para que desenhem o que estão ouvindo. Assim trabalham a memória sonora, a criatividade e composição.

Podem ser realizadas dinâmicas como: “Vamos sair cantando e escutando por toda a escola percebendo também sons naturais que nos envolvem naquele momento”, e depois cada um vai registrar o que ouviu, pode ser em desenho ou oralmente.

SCHKOLNICK(2011) diz que "as atividades devem ter como objetivo ampliar o contato da criança com a linguagem sonora e musical e despertar o gosto por elas". É a chamada musicalização.

Utilizando-se da música as atividades pedagógicas tornam-se atrativas, é muito importante para as crianças, pois elas aprendem se divertindo. A atividade com a música "a canoa virou", por exemplo, é muito simples e fácil de fazer, pode-se primeiro desenvolver a dobradura da canoa junto com as crianças e auxiliar a escreverem seus nomes, cada um com o seu, em seguida montar um painel onde todos irão cantar a música e quando ouvir seu nome colar a canoa com seu nome no painel. Com isso pode-se desenvolver o raciocínio lógico, psicomotor, sócio afetivo, cognitivo e linguístico.

De acordo com GAINZA apud ROSA(1988: p. 119) “a linguagem musical é aquilo que conseguimos concretizar ou aprender a partir da experiência”..

Com a música “a cobra não tem pé, a cobra não tem mão” pode-se desenvolver atividades como marcar x nas partes do corpo que se fala na música, assim as crianças irão conhecer as partes do corpo e também identificar onde cada uma se encontra. Com a música “O Sapo não lava o pé” pode-se desenvolver atividades como pintura, recorte e colagem muito importante para a coordenação motora da criança. “Borboletinha”, “meu pintinho amarelinho”, entre muitas outras músicas infantis tem o objetivo de trazer o lúdico para dentro da sala, pois proporcionam o prazer de aprender cantando com inúmeras e diversas atividades que se pode trabalhar com papel crepom, revistas, tinta guache, giz de cera, etc.

### **3. METODOLOGIA**

A pesquisa de campo realizou-se em vinte (20) CMEIs do município de Colombo, de maneira qualitativa, com a aplicação de um questionário à professores, contendo oito (08) perguntas descritivas, as quais referiam-se ao tema proposto, contemplando assuntos como a importância da música, a frequência que o professor a utiliza, quais os estilos e tipos musicais

mais comuns, como é a aprendizagem e desenvolvimento dos alunos e a disponibilidade de materiais e equipamentos.

Segue abaixo questionário sobre a importância da musicalização:

1. Para você qual a importância da música?
2. Qual a frequência que você professor (a) trabalha a música com as crianças?
3. Quais os tipos de músicas que você utiliza?
4. Alguma criança apresenta maior facilidade com a música? Como você percebe isso?
5. Você costuma utilizar a música como forma de aprendizado?
6. Como é o desenvolvimento da criança quando exposta ao trabalho com a música?
7. No CMEI há incentivo para que o professor trabalhe música?
8. Há equipamentos no CMEI disponíveis para todos os professores, como rádio, televisão, dvd, cd?

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Pode-se confirmar através das respostas obtidas que os professores trabalham a música diariamente com as crianças. Ela está presente nas refeições, nas atividades pedagógicas, nas apresentações e na hora do soninho, ou seja, a todo momento.

São trabalhadas, com as crianças, músicas infantis como cantigas de roda, que exploram movimentos, imitação e reconhecimento do corpo, do folclore popular, da rotina diária, canções de ninar, músicas clássicas, MPB, algumas sertanejas, músicas de outras etnias (africanas, indígenas, italianas, etc.), apenas sons da natureza e bichos, Hino Nacional, Hino de Colombo, brincadeira cantada, música popular brasileira, poesia cantada; são utilizados vários ritmos e também músicas da atualidade, tudo que proporciona ao aluno facilidade no ensino-aprendizagem.

Todas as crianças são sensíveis e receptivas ao trato-musical; quando bem trabalhada, a música possibilita a memorização e faz com que a criança decore facilmente o ritmo e melodia, demonstra maior raciocínio do conteúdo e “adora o que faz”, participa mais, relata o que canta e canta sozinha, isso é percebido na reprodução, expansão da oralidade e da expressão, ou seja, canta e dança junto à música, movimenta-se mais, faz gestos. Com a música, a criança perde a timidez, diminui o egoísmo. Interage melhor, aprende ouvindo, vendo ou praticando. É necessário utilizar várias formas de apresentar a música sempre com um propósito positivo.



A música deve estar atrelada ao conteúdo proposto e pensando na riqueza que ela poderá proporcionar criticamente à criança, mensagens de respeito, higiene, amor ao próximo, valores. Aprende numerais, alfabeto, contar história e dramatizar também; através da música a criança amplia seu vocabulário e o professor tem uma ferramenta a mais na aprendizagem das crianças.

A música é um vínculo indireto de aprendizado, é alegre, permite muitas formas de exploração. A criança desenvolve múltiplas áreas neuro-motoras de forma saudável e descontraída, sensibilidade e concentração e transmite conhecimentos de naturezas diversas, torna-se mais livre, mais tranquila e fala mais.

Desenvolve na criança rapidez de raciocínio, participação e companheirismo além de confiança e também equilíbrio, afetividade e aprende brincando, demonstrando o que está sentindo com mais liberdade.

Nos CMEIs do município de Colombo há projetos já desenvolvidos para trabalhar musicalização, amparados pela legislação e muito material didático de apoio e capacitação para os professores, outros estão em busca de novos recursos, desenvolvem oficinas musicais. Contudo, há sim equipamentos disponíveis nos CMEIs, como televisão, DVD, rádio, cd, e também os professores confeccionam seus próprios instrumentos musicais, inclusive há professor que toca violão para as crianças.

Desta forma percebe-se que a música é um método, meio cultural massificado que universaliza a cultura. Capaz de conectar e transmitir emoção, senso comum e crítico, gosto e comunicação; importante como instrumento de integração, inclusão e gerador de sentimentos e lembranças, proporciona ao aluno o prazer em aprender. A música torna o ambiente muito mais alegre, com ela pode-se trabalhar grandes conteúdos, proporciona harmonia entre os demais, estimula a audição e percepção, tem grande importância na aprendizagem e na vida, mostra diferentes culturas, gostos e ritmos.

A música também estimula o desenvolvimento físico e motor, equilíbrio vocabulário, a oralidade, coordenação motora, expressão corporal, raciocínio lógico-matemático, tornando mais divertido aprender, a criança vivencia um mundo de fantasias, desenvolvendo seu social, emocional e lúdico; com ela as crianças assimilam mais os temas trabalhados, pois é um momento de concentração, de relaxar, ouvir, de paz, contribui na aprendizagem favorecendo o desenvolvimento cognitivo, linguístico, psicomotor e sócio-afetivo da criança, levando a toda criação artística. Como relata BRITO (2003), “é difícil encontrar alguém que não se relacione com a música de um modo ou de outro: escutando,

cantando, dançando, tocando um instrumento, em diferentes momentos e por diversas razões”. (p.31)

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com as pesquisas teóricas e principalmente com a pesquisa de campo, conseguiu-se comprovar que a música é indispensável no dia-a-dia das crianças, pois permite desenvolver múltiplas áreas de forma saudável e descontraída.

Os CMEIS de Colombo possuem vários materiais que podem ser utilizados e também os professores podem desenvolver seus próprios equipamentos.

Pode-se confirmar através das respostas obtidas que os professores trabalham a música diariamente com as crianças. Ela está presente nas refeições, nas atividades pedagógicas, nas apresentações e na hora do soninho, ou seja, a todo o momento.

As crianças se relacionam de forma natural e intuitiva com a música, já que os sons e a música como forma de comunicação que representam, são algumas das principais formas de relacionamento humano.

Segundo BRITO (2003), “a música é entendida como um processo contínuo de construção que envolve perceber, sentir, experimentar, imitar, criar e refletir”.

WEIGEL (1988) e BARRETO (2000) afirmam que atividades podem contribuir de maneira indelével como reforço no desenvolvimento cognitivo/ linguístico, psicomotor e sócio afetivo da criança.

As atividades musicais realizadas na escola não visam a formação de músicos, e sim, através da vivência e compreensão da linguagem musical, propiciam a abertura de canais sensoriais, facilitando a expressão de emoções, ampliando a cultura geral e contribuindo para a formação integral do ser.

A esse respeito KATSCH e MERLE-FISHMAN apud BRÉSCIA (2003, p.60) afirmam que “[...] a música pode melhorar o desempenho e a concentração, além de ter um impacto positivo na aprendizagem de matemática, leitura e outras habilidades linguísticas nas crianças”.

É um vínculo indireto de aprendizado, é alegre e permite muitas formas de exploração. A criança desenvolve múltiplas áreas neuromotoras de forma saudável, descontraída, sensibilizando a concentração. A música desenvolve na criança rapidez de raciocínio, participação e companheirismo, além de confiança, equilíbrio e afetividade e o melhor de tudo, aprende brincando.

Desta forma, a música é um método capaz de conectar e transmitir emoção, senso comum e crítico, gosto e comunicação; torna o ambiente muito mais alegre, com ela podem-se trabalhar grandes conteúdos, proporciona harmonia entre os demais, estimula a audição, a percepção, tem grande importância na aprendizagem e na vida, mostra diferentes culturas, gostos e ritmos.

## 6. REFERÊNCIAS

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI). MEC/SEF1998. Volume3, Conhecimento de mundo.

BRÉSIA, Vera Lúcia Pessagno, A importância da musicalização na educação infantil e no ensino fundamental. São Paulo, 2003. Disponível em: [www.iacat.com/revista/recreate/recreate03/musicoterapia.htm](http://www.iacat.com/revista/recreate/recreate03/musicoterapia.htm). Acesso em 20 de maio de 2012.

BRITO, Teca Alencar. Música na Educação Infantil: propostas para formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/21376245/Musica-na-Educacao-Infantil-de-Teca-Alencar-de-Brito-RESENHA>. Acesso em 26 de junho de 2012.

CHIARELLI, Lígia Karina Meneghetti, A música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser. 2005. Disponível em: [Http://www.iacat.com/revista/recreate/recreat03/musicoterapia.htm/](http://www.iacat.com/revista/recreate/recreat03/musicoterapia.htm/). Acesso em 03 de junho de 2012.

DAROS, Graziella, mundinho da educação infantil, Marau, RS, 2010. Disponível em: <http://mundinhodaeducacaoinfantil.blogspot.com.br/2010/08/atividade-com-musica-canoa-virou.html> Acesso em 26 de julho de 2013.

MACHADO, Maria das Neves, Alegria de aprender na educação infantil, Vera Cruz, Bahia, 2012. Disponível em: [danielemachado7.blogspot.com.br/2013/03atividades.com-musica.html](http://danielemachado7.blogspot.com.br/2013/03atividades.com-musica.html). Acesso em 27 de julho de 2013.

PHARAOH, João Carlos, A inteligência musical-contribuições de Howard Gardner, Vera Cruz, Bahia,2010. Disponível em:[Http://joaopharao.blogspot.com.br/2011/04/inteligencia-musical-contribuicoes-de.html](http://joaopharao.blogspot.com.br/2011/04/inteligencia-musical-contribuicoes-de.html). Acesso em 10 de maio de 2012.

RIBEIRO, Teresinha, A teoria das inteligências múltiplas na busca de uma aprendizagem de sucesso, 2008. Disponível em:[Http://artigos.netsaber.com.br/resumo\\_artigo\\_17916/artigo\\_sobre\\_a\\_teorias\\_inteligencias\\_multiplas\\_na\\_busca\\_de\\_uma\\_aprendizagem\\_de\\_sucesso](http://artigos.netsaber.com.br/resumo_artigo_17916/artigo_sobre_a_teorias_inteligencias_multiplas_na_busca_de_uma_aprendizagem_de_sucesso); Acesso em 24 de maio de 2012.

SCHKOLNICK, Andréa Franco, bebês aprendem música, Pinheiros, São Paulo, 2011. Disponível em:<http://www.casadobrincar.com.br/site/bebes-aprendem-musica/> Acesso em 26 de julho de 2013.